

Os museus no Plano Nacional de Cultura

Menções ao setor existentes no caderno de Diretrizes Gerais e no relatório de revisão da publicação elaborado pelo Conselho Nacional de Política Cultural

O PNC como instância articuladora da política cultural brasileira – p. 13

“Sem substituir iniciativas setoriais que o Brasil já desenvolveu ou venha a desenvolver – tais como o Congresso Brasileiro de Cinema, o Plano Nacional de Museus e o Fórum Nacional TV Pública –, o PNC representa uma etapa importante para a efetivação das políticas que consolidarão o funcionamento do Sistema Nacional de Cultura, ***constituindo-se no passo mais consistente, em nível federal, para a sua estruturação e operacionalização***”. (o trecho em negrito e itálico foi adicionado na revisão de texto do Conselho Nacional de Política Cultural)

Diagnósticos e desafios para as políticas culturais

Proteger e promover o patrimônio artístico e cultural e dinamizar a atuação dos museus – pp. 42-43

A preservação do patrimônio material e imaterial brasileiro representa um dos pontos centrais de atuação das políticas culturais. Na base dessa atuação está uma noção de patrimônio que busca contemplar, atualizar e valorizar a percepção histórica e artística da diversidade cultural, étnica e social do país, bem como seus documentos arqueológicos e etnológicos. A renovação das estratégias de reconhecimento e registros, que reserva atenção aos conhecimentos e saberes locais das populações, dá mostras da importância e do estágio de desenvolvimento das políticas nessa área. Atualmente, entre os

desafios para o campo do patrimônio, figuram o estreitamento dos laços entre reconhecimento, tombamento e salvaguarda do patrimônio material e as formulações desenvolvidas no campo da economia da cultura, além da ampliação de seu conceito em direção aos bens intangíveis. No que diz respeito aos museus, é necessário integrar seus sistemas de gestão e reduzir o atual índice de concentração regional desses espaços, de modo a garantir o direito à memória dos diferentes grupos sociais e elevar a importância das paisagens naturais e culturais, museus comunitários, ecomuseus e museus de território, entre outros.

Existem hoje no Brasil 2.222 museus, localizados, contudo, em apenas 21,9% dos municípios. O perfil de distribuição territorial se caracteriza ainda pela alta densidade de oferta nas capitais dos estados, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. Os conselhos municipais de patrimônio refletem esse desequilíbrio: enquanto a média nacional de municípios com conselhos não ultrapassa 13,3%, o percentual alcança 60,6% em Minas Gerais.**

Até novembro de 2007, havia 2.401 museus presenciais e 19 museus virtuais vinculados ao Cadastro Nacional de Museus do Ministério da Cultura. Em termos regionais, 943 museus encontravam-se no Sudeste, 712 no Sul, 471 no Nordeste, 170 no Centro-Oeste e 103 no Norte (www.museus.gov.br/cnm_estatistica.htm).

**** IBGE – Suplemento Cultura da Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC 2006**

1

Fortalecer a ação do Estado no planejamento e execução das políticas culturais

1.13 Criar o Instituto Brasileiro de Museus e estimular a formação de sistemas e redes estaduais e municipais de museus que estejam integrados com o Sistema Brasileiro de Museus. **P. 59**

2

Proteger e valorizar a diversidade artística e cultural brasileira

1.8 Incentivar a aproximação entre as ações de promoção do patrimônio dos órgãos federais, estaduais e municipais de cultura e das iniciativas similares realizadas em escolas, museus, universidades, publicações e meios de comunicação e outras instituições de estudos e de fomento. **P. 64**

1.12 Fomentar a pesquisa, o registro e a preservação das práticas socioculturais, valorizando a diversidade e a inclusão social em espaços como as universidades públicas, os museus e outras instituições vinculadas à memória. **P. 65**

1.14 Instituir representações regionais da Cinemateca Brasileira integradas com Museus da Imagem e do Som estaduais, de modo a garantir a preservação da memória audiovisual. **P. 65**

1.15 Fomentar, nos municípios, a criação de museus e centros culturais que trabalhem no campo da memória, com a finalidade de promover ações de preservação e dinamização dos bens patrimoniais locais. **P. 65**

1.18 Instituir um sistema de gestão em rede para os museus etnográficos e centros culturais indígenas, transformando-os em instrumentos de preservação da diversidade cultural. **P. 65**

1.19 Incentivar a conservação, a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural. Promover a apropriação social do patrimônio sob a guarda dos museus, compreendendo-os como arquivos de valor. **P. 65**

1.20 Promover ações que efetivem a vocação dos museus para a comunicação, investigação, documentação e preservação da herança cultural, bem como para o estímulo do estudo sobre a produção contemporânea. **P. 65**

1.21 Ampliar a capacidade de atendimento educacional dos museus e oferecer condições permanentes para que as comunidades reconheçam os bens culturais materiais e imateriais de sua região, visando disseminar noções de identidade e zelo. **P. 65**

1.41 Estimular, por meio de programas de fomento, a implantação e/ou modernização de sistemas de segurança, de forma a resguardar acervos de reconhecido valor histórico, cultural e/ou artístico, de museus, bibliotecas, arquivos, igrejas e instituições afins. (diretriz incluída na revisão do Conselho Nacional de Política Cultural)

2.16 Fomentar as atividades de pesquisa e documentação que levem ao aprofundamento do discurso crítico e reflexivo sobre os acervos de museus. **P. 68**

3

Universalizar o acesso dos brasileiros à fruição e produção cultural

1.18 Estimular a criação de programadoras nacionais, estaduais e municipais de distribuição de conteúdo audiovisual para os meios de comunicação, cineclubes, circuitos universitário e comercial de exibição, escolas, centros culturais, bibliotecas públicas, museus e videolocadoras. **P. 73**

1.29. Estimular as associações de amigos de teatros, salas de concerto e museus que ofereçam prévias de ensaios de espetáculos e montagem de exposições e descontos em ingressos de seus associados, como meio de formação e fidelização de platéias. (diretriz incluída na revisão do Conselho Nacional de Política Cultural)

2.8 Preservar, tornar acessíveis e difundir os acervos audiovisuais dos órgãos públicos, como o Centro Técnico do Audiovisual (CTAv), a Cinemateca Brasileira e os Museus da Imagem e do Som. **P. 74**

2.11 Fomentar os museus comunitários, ecomuseus, museus de território, museus locais e outros centros de preservação e difusão do patrimônio cultural, garantindo o direito de memória aos diferentes grupos e movimentos sociais. **P. 75**

2.16 Estabelecer programas de estímulo ao acesso de crianças e jovens aos bens culturais de suas comunidades, por meio da oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos e a realização de atividades pelas escolas, como oficinas, visitas a museus, excursões ao cinema e ao teatro. **P. 76**

2.22 Garantir condições aos espaços do Estado, como museus e espaços culturais, para receber obras artísticas digitais, com tecnologia, equipamentos e pessoal qualificado. (diretriz incluída na revisão do Conselho Nacional de Política Cultural)

3.8 Instituir programas em parceria com a iniciativa privada e organizações civis para a manutenção de rede de equipamentos digitais de acesso público em espaços como telecentros, lan-houses, bibliotecas multimídias, escolas, museus e centros culturais, entre outros. **P. 76**

5

Consolidar os sistemas de participação social na gestão das políticas culturais

1.16 Articular os sistemas de rádio e televisão pública, museus, centros culturais, gestão do patrimônio e outros temas com as instâncias participativas de formulação e acompanhamento das políticas culturais. **P. 87**